

GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL

Andra Paula Eichelberger¹

Bárbara Andressa Czyzeski²

Bruna Angélica Balsan Stefanello³

Neusa Dembogurski⁴

RESUMO

A Gestão Ambiental está sendo incluída na maior parte das empresas atualmente, tentando mostrar a importância de uma visão correta sobre o meio ambiente. Este trabalho quer demonstrar as aplicações e benefícios que as empresas podem gerar optando por este sistema; expondo também seus ramos de atuação, como a preocupação com o meio ambiente, a Responsabilidade Social, aplicação de Sistemas de Gestão Ambiental e a demonstração dos resultados através da Contabilidade Ambiental.

Palavras – chave: Gestão Ambiental Empresarial, Responsabilidade Social e Contabilidade Ambiental.

INTRODUÇÃO

O principal objetivo da Gestão Ambiental é diminuir os impactos das atividades das empresas sobre o meio ambiente, buscando melhorias na qualidade

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – 3º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. andra_paula_eichel@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – 3º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. barbara_andressa781@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – 3º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. brunastefanello@hotmail.com

⁴ Orientador Professor do Curso de Ciências Contábeis. Faculdades Integradas Machado de Assis. neusa.dembogurski@gmail.com

ambiental dos serviços, produtos e ambientes de trabalho.

A Gestão Ambiental Empresarial é estabelecida por políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que protegem o meio ambiente e garantem a saúde e a segurança das pessoas.

Cada vez mais se torna necessário a prevenção de problemas ambientais, como os desastres apontados em decorrência do aquecimento global, escassez de recursos naturais essenciais e a alta do petróleo, com isso, automaticamente, investe-se muito mais em novas tecnologias que busquem um novo modelo de preservação mundial. Conseqüentemente, as empresas passam a ter mais obrigações ambientais, pois antigamente essas obrigações eram vistas pelas empresas como imposições de sistemas de proteção ambiental e não como uma forma de manter a vida no planeta.

Assim cada empresa possui métodos distintos conforme seus objetivos. A questão ambiental é voltada ao entendimento do meio ambiente e a organização dos métodos da preservação ambiental utilizando o Meio Ambiente como forma sustentável.

1. CRESCE PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL EM EMPRESAS

A solução dos problemas ambientais exige uma nova atitude dos empresários e administradores, fazendo-os passar a considerar o meio ambiente em suas decisões. Em outras palavras, espera-se que as empresas deixem de ser problemas e façam parte das soluções.

As empresas já não podem mais se esquivar da questão ambiental, pois a falta de gestão ambiental coloca a empresa em evidência, demonstrando que não existe responsabilidade ambiental e com isso as organizações ficam muito expostas e são exigidas “posturas mais ativas em relação à responsabilidade sobre seus processos industriais, resíduos e efluentes produzidos e descartados, bem como o desempenho de seus produtos e serviços em relação à abordagem de ciclo de vida” (SEIFFERT apud PADOIN et al).

Hoje existem muitas cobranças, tanto governamentais quanto por parte dos clientes e consumidores referente às atitudes tomadas pelas empresas quanto à

responsabilidade ambiental, caso contrário a empresa corre o risco de perder a credibilidade com os clientes, pois os mesmos também se preocupam com o meio ambiente e tem prejuízos com despesas desnecessárias pela exigência do governo. Atualmente já se tem leis que punem esse tipo de despreocupação com o meio ambiente.

Segundo Krawulski e Feijó “a reflexão sobre o meio ambiente deve permear aspectos jurídicos, sociais, econômicos, políticos e culturais, pois meio ambiente se relaciona com as diversas áreas do conhecimento (Administração, Engenharias, Arquitetura, Ciências Sociais, Biológicas, Exatas, etc)” (2009, p.167).

Com isso, a qualidade da Gestão Ambiental já é tratada como parte integrante da qualidade total, que é procurada pelas empresas para garantir a preferência dos clientes e se sobressair no mercado cada vez mais globalizado e detalhista.

Atualmente a qualidade das empresas pode ser medida de várias formas, uma delas, que surgiu recentemente é o Selo Verde.

A conquista do selo por uma organização social, órgão governamental ou empresa privada significa que o ambiente digital por reconhecimento está dentro dos critérios que equilibram os pilares que norteiam a sustentabilidade: socialmente justo economicamente viável e ambientalmente correto (CONSELHO VERDE, 2009, p.3).

Para Romm (2004), “a maior parte das empresas não se qualifica como totalmente “verdes”, embora muitas tenham avançado bastante”. As chamadas “Empresas Verdes” caracterizam-se em 3 tipos: as que já estão reduzindo suas emissões, as que estão analisando se é viável ou não, e as que não se preocupam com o aquecimento global, embora procurem outras vantagens competitivas.

Pode-se citar como exemplo de preocupação ambiental e a concretização do exposto acima, a empresa AGCO do Brasil, que desenvolve várias ações de preservação ambiental. Recentemente a empresa recebeu a maior premiação ambiental da região Sul, o troféu Onda Verde, na 17ª edição do Prêmio Expressão de Ecologia, que será entregue no dia 27 de agosto de 2011 na realização do evento. No município de Santa Rosa onde são fabricadas as colheitadeiras da marca AGCO, foi implantado o sistema de aproveitamento de água da chuva no processo industrial. A área de cobertura das instalações da fábrica é utilizada para

captar água da chuva e conduzi-la a um reservatório onde são realizados os testes de infiltração das cabines e a lavagem final das colheitadeiras.

1.1.SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Todo processo de um produto deve avaliar, além do custo de produção e do preço final, a origem da matéria prima para que seja renovável e o destino final do produto deve ser adequado para que não agrida o meio ambiente. LIMA (2009), comenta que “a utilização da matéria prima renovável, a adoção das chamadas tecnologias limpas e a valorização dos resíduos gerados são as possíveis soluções para a sustentabilidade da empresa”.

Para que uma empresa se torne competitiva, com a globalização, é necessário que adquira novos procedimentos que tenham por objetivo gerir ou administrar uma empresa, com a finalidade de obter melhor relacionamento com o meio ambiente, o que pode ser alcançado pela implantação de um Sistema de Gestão Ambiental – SGA.

Um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) fornece a ordem e a consistência necessária para uma organização trabalhar suas preocupações ambientais, através da alocação de recursos, atribuição de responsabilidade, e avaliação contínua de suas práticas, procedimentos e processos. (PADOIN et al, p.2).

É uma moderna ferramenta de gestão no sentido da melhoria dos processos empresariais, com vistas a aperfeiçoar os produtos e serviços e melhorar a utilização dos recursos.

O objetivo maior de um sistema de gestão ambiental deve ser o de proteger o meio ambiente e a saúde humana dos impactos que são gerados pelas atividades, produtos ou serviços de uma organização. Um SGA efetivo também pode servir para, entre outras coisas, demonstrar aos clientes a preocupação ambiental da empresa, manter bom relacionamento com a comunidade e com organizações não governamentais, garantir acesso a financiamentos, obter seguro a custos menores, reduzir causas trabalhistas, reduzir o consumo de materiais e energia e melhorar o relacionamento com os órgãos governamentais (WIDMER apud PADOIN et al, p. 3).

O SGA não consiste somente em fazer a empresa estar de acordo com o estabelecido pelo sistema, também é favorável à empresa, disponibilizando uma série de benefícios que contribuem para o crescimento financeiro, empregatício e no marketing empresarial.

Como exemplo de empresa que procura superar os padrões de gestão ambiental investindo continuamente em suas atividades podemos citar a Vale. Cientes de que o meio ambiente é fundamental na qualidade dos produtos e serviços, são comprometidos com a sustentabilidade. As iniciativas da Vale contribuem para o desempenho do Sistema de Gestão de Qualidade Ambiental (SGQA). Esse modelo é baseado nas diretrizes ISO 14001, que fornece ferramentas para gerir os aspectos ambientais relacionados às atividades, produtos e serviços.

2. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A idéia sobre responsabilidade social agrupada com os negócios ainda é muito atual, pois com o surgimento de várias novas demandas e maior exigibilidade de transparência nos negócios, as empresas se vêem obrigadas a assumir uma postura mais responsável sobre suas ações.

É com a conscientização da empresa que se toma a iniciativa de se responsabilizar sobre as ações que são realizadas pelas mesmas, com isso, a responsabilidade social se torna mais visível dentro da organização, conseqüentemente, surge a iniciativa da empresa investir na preservação do meio ambiente e aplicar o sistema de gestão ambiental.

Portanto, cada vez mais a responsabilidade social se torna muito importante no comportamento das organizações, pois a responsabilidade de cada empresa está ligada às ações comunitárias que as próprias realizam onde estão instaladas.

Mas afinal, o que é esse termo chamado responsabilidade social? A responsabilidade social passa a idéia de prestação de contas, ou seja, quando alguém precisa dar algum tipo de explicação a outrem, que no caso das empresas, devem assumir as responsabilidades perante às ações exercidas pelas mesmas como meio ambiente.

Sendo uma atividade humana, a responsabilidade social é uma escolha, de

praticá-la ou não, pois cada um irá verificar a proporção de seus atos, se eles forem úteis ou prejudiciais. “A Responsabilidade Social só existe em empresas que foram além das obrigações impostas e absorveram conscientemente outras”. (PASSOS apud NASCIMENTO ET al, 2006, p. 4).

É importante que a empresa escolha em que área irá atuar, pois deve visar o benefício de seus clientes proporcionando uma melhor qualidade de vida das pessoas.

É importante a empresa saber ouvir as reais necessidades do público que irá beneficiar, do que impor determinada ação, respeitando a cultura, hábitos, valores e tradições de cada um, pois isso beneficiará a empresa a executar ações com mais segurança e certeza de sucesso. Um fator primordial e de destaque é a conscientização de todos os colaboradores da empresa, principalmente a alta direção, pois são estes que vão oferecer as condições necessárias para que ocorram as ações. (NASCIMENTO et al, 2007, p. 4).

A sociedade atual está preocupada com a responsabilidade ambiental e social como valor fixo. Os investimentos em Gestão Ambiental e o reconhecimento da importância da responsabilidade social pelas empresas melhoram a imagem positiva das organizações diante da área de atuação, dos seus colaboradores, concorrentes e fornecedores. “Assim, a Gestão Ambiental e a Responsabilidade Social são atualmente condicionadas pela pressão de regulamentações e pela busca de melhor reputação perante a sociedade” (GARNIER).

3. CONTABILIDADE AMBIENTAL

A evolução da Contabilidade Ambiental é o resultado da exigência de prestar informações adequadas às características da aplicação de um sistema de gestão ambiental,

A Contabilidade não estava preparada para registrar adequadamente os efeitos econômico-financeiros que essa nova postura de se tentar preservar o meio ambiente trouxe. Então foi desenvolvido um novo ramo de especialização para acompanhar as mudanças ocasionadas pela nova postura para se preservar o meio ambiente. Nasceu a Contabilidade Ambiental (SILVA, 2008, p 36).

É importante ressaltar que a mesma não diz respeito a uma nova contabilidade, e sim, a um aglomerado de informações que mostrem a real aplicação e evolução patrimonial, econômica e financeira da empresa. Portanto ela se torna apenas uma especialização e não uma nova contabilidade.

A contabilidade também deve incluir em seus relatórios dados sobre o meio ambiente, facilitando assim a tomada de decisões dentro da empresa em relação à adoção de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), passando a desenvolver formas de registrar e demonstrar os eventos econômicos relativos ao meio ambiente.

Para Kraemer, “o contador deve participar de forma ativa neste processo de planejamento, avaliação e controle das questões ambientais, registrando e divulgando as medidas adotadas e os resultados alcançados” (2001, p. 71).

A Contabilidade Ambiental tem uma legislação muito bem elaborada acerca do meio ambiente e está sendo de grande valia para as organizações, avaliando, registrando, demonstrando e analisando os fatos ambientais decorrentes de sua atividade exploratória, proporcionando uma grande conquista para a classe contábil.

A Gestão Ambiental, igualmente como a Contabilidade Ambiental, através de seus procedimentos auxilia os gestores da organização em suas tomadas de decisão que tem por fim a redução ou a eliminação dos impactos ambientais, e, portanto, melhorando a qualidade de vida e sua imagem perante a sociedade (SANTOS et al, 2006, p. 2).

Na análise da Gestão Ambiental deve divulgar-se a forma como a empresa é gerida de modo a atingir os objetivos enunciados na política ambiental. Já a Contabilidade Ambiental apresenta os resultados da aplicação dos objetivos da política ambiental adotada pela empresa.

Conforme Santos et al “ também traz grandes benefícios para as empresas e à sociedade, permitindo, assim, o uso mais adequado de recursos naturais “ (2006, p. 4).

A Petrobrás está totalmente ligada à preservação do meio ambiente, pois há anos vem incluindo a responsabilidade social e ambiental aos seus princípios e as suas atividades. Além disso, demonstra os investimentos em projetos ambientais nos seus relatórios de sustentabilidade e balanços sociais, servindo de exemplo para as demais empresas que é possível desenvolver atividades ecologicamente

corretas, inclusive trazendo uma série de benefícios e lucratividade para a empresa.

CONCLUSÃO

Atualmente o ambiente é uma preocupação global, revelando a conscientização das empresas em tomar decisões em virtude das consequências do desenvolvimento desenfreado, mais evidente nas últimas décadas, portanto a sociedade e o mercado consumidor vêm pressionando as empresas para que o processo de produção não afete o meio ambiente e contribua para o melhoramento da qualidade de vida da população.

É a partir dessas exigências, que surge a conscientização por parte das organizações, expondo a responsabilidade social das mesmas e levando-as a implantar Sistemas de Gestão Ambiental, apesar dos altos custos de implantação os resultados benéficos são maiores e mais satisfatórios, podendo assim, incluir em suas demonstrações contábeis, esses resultados.

Para tanto, conclui-se que esse tipo de preocupação é cada vez mais exigido e salientado não só por órgãos governamentais, mas também por toda a população que com os vários meios de informação e comunicação também acabam participando, de certo modo, das decisões empresariais frente ao meio ambiente. Garnier afirma que “é fundamental uma conscientização de mudança cultural no ambiente para que a vida possa ser de melhor qualidade. Urgente se faz, também, o cuidado com a natureza”.

REFERÊNCIAS

AGCO YOUR AGRICULTURE COMPANY. **AGCO é premiada por gestão sustentável.** Disponível em:

<<http://www.agco.com.br/novo/empresa/NoticiaDetalhe.aspx?IdNoticia=55>>. Acesso em: 28 mai. 2011.

CONSELHO VERDE. **Selo Verde**, 2009. Disponível em:

<<http://www.seloverde.org.br/>>. Acesso em: 21 mai. 2011.

FEIJÓ, Cláudia Cristina Ciappina; KRAWULSKI, Célia. **Introdução à Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

GARNIER, Cecília de Assis. **Responsabilidade Social e Ambiental da Empresa**. Disponível em: < <http://www.cenedcursos.com.br/responsabilidade-social-e-ambiental-da-empresa.html>>. Acesso em: 6 mai. 2011.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade Ambiental como Sistema de Informações**. Contab. Vista & Ver. Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 71-92, dez 2001.

LIMA, Rosimeire Suzuki. **Sistema de Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

NASCIMENTO, Camila Bittencourt do; BORGES, Renata Massoli; BORGES, Roberta Massoli. **Responsabilidade Social Empresarial e sua Importância: benefícios dos projetos sociais da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO) em São Luís/MA**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/9444990/Responsabilidade-Social-Empresarial-e-sua-Importancia-O-Caso-INFRAERO-em-Sao-LuisMA>>. Acesso em: 5 mai. 2011.

PADOIN, Andréia Inês Vogt e Lizandra D.; JÚNIOR, José Luis Goldschmidt; ROSA, Leoni P. Godoy e Leandro C.. **Importância do Sistema de Gestão Ambiental na Empresa – Estudo de Caso**. Santa Maia.

PETROBRÁS. **Balanco Social**. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br/rs2009/pt/analise-financeira-e-demonstracoes-contabeis/demonstracoes-contabeis/balanco-social/>>. Acesso em: 28 mai. 2011.

ROMM, Joseph J. **Empresas Eco-Eficientes**. São Paulo: Signus, 2004.

SANTOS, André Ricardo Ponce dos; ROCHA, Alexandre; SANTOS, Ederson Cristiano Aragão dos; SANTOS, Ricardo Gonçalves dos. **Contabilidade Ambiental: Uma Contribuição da Ciência Contábil a Sustentabilidade da Gestão Ambiental**. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/47.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2011.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade Ambiental sob a Ótica da Contabilidade Financeira**. Curitiba: Juruá, 2008.

VALE. **Gestão Ambiental**. Disponível em: < <http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/gestao-ambiental/paginas/default.aspx>>. Acesso em: 1 mai. 2011.